

IMAGENS DA CIDADE NA FICÇÃO DE ARAMIS RIBEIRO COSTA

Cláudia Bezerra¹; Aleilton Fonseca²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: claudiacamposdias@hotmail.com
2. Orientador Prof. Dr. Aleilton Santana da Fonseca, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: aleilton50@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: cidade, ficção, natureza humana.

INTRODUÇÃO

Este resumo está vinculado ao projeto de pesquisa “Imagens Urbanas na Literatura Brasileira” e objetiva mostrar da maneira mais clara possível, as impressões deixadas pela ficção do escritor Aramis Ribeiro Costa, através da análise dos personagens urbanos e da paisagem urbana representada pela cidade de Salvador encontrados em seus livros. Os contos e crônicas de Costa retratam as dimensões que o conto brasileiro e baiano têm levado. Como diz o também escritor baiano Hélio Pólvora: “A memória do escritor cristaliza fragmentos de realidade que o sensibilizam e assume eventualmente um lastro ficcional. Costa é um contista empenhado em criar realidades ficcionais que se iguala à realidade da vida e da natureza humana no centro das grandes cidades” (comentário na capa do livro: Assinatura Perdida).

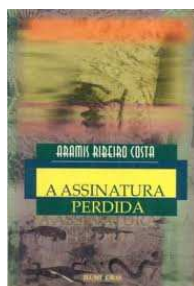
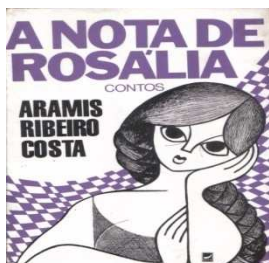
O estudo está baseado nas obras de autores contemporâneos e abrange os aspectos literários da cultura urbana, bem como suas formas, problemas, linguagens, imagens do cotidiano, registros, vivências e o homem inserido no espaço cultural. Tomando como proposta metodológica e fundamentada do relatório, foram observados estudos de outros importantes escritores como Roberto Schwarz, Kevin Lynch, Gordon Cullen e Edgar Allan Poe. O estudo baseia-se principalmente na análise do livro *Reportagem Urbana*. Em seu livro de contos, Costa constrói, de fato, uma reportagem urbana, colhida da vida bruta estampada em folhas de jornal. Aramis Ribeiro Costa ocupa a Cadeira nº 12 da Academia de Letras da Bahia e foi eleito presidente dela em 2011.

MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa se desenvolveu a partir da leitura dos livros *Reportagem urbana*, *A assinatura perdida*, *A nota de Rosália e outros*, dos quais foram escolhidos os textos mais significativos da temática urbana. Foi selecionado primeiro o material e posteriormente analisado de forma crítica acerca dos problemas sociais e urbanos que englobam o tema. Para reforçar os estudos e poder compartilhar os “achados” encontrados em Costa, buscou-se uma pesquisa mais apurada sobre o conto e crônicas modernos nos quais se faz necessária uma análise mais específica sobre os mesmos. Sites, observações, livros, blogs, vídeos e comentários sobre o autor e do autor foram as principais fontes a serem trabalhadas na pesquisa, com o objetivo de embasar os estudos e evidenciar um apêço ainda melhor pela obra.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Essa pesquisa tem cunho extremamente teórico, com resultados alcançados através de leituras e análises que foram fatores preponderantes e suficientes para a apresentação.



O livro *A nota de Rosália* é um livro de contos de Aramis Ribeiro Costa publicado em 1989. Ele é composto de 15 contos, bem distribuídos em 173 páginas, que deixa o leitor satisfeito com sua leitura. Neste livro, Costa apresenta contos curtos, de fácil leitura e exibindo um gosto apurado pelas letras. Seja por vontade própria ou mesmo intencional, o desejo de não se alongar nestes contos, em cada um deles, Costa passa uma emoção: raiva, desespero, angústia, nostalgia, tristeza. Os contos demonstram sinais da realidade imediata do fantástico e da solidão na modernidade urbana. Constatou-se que eles são leves e por mais incrível que pareçam, têm sempre um significado, uma intenção ou uma lição a transmitir.

O livro de contos *A assinatura perdida* foi publicado em 1996. Contendo 12 contos, Costa discorre sobre o dia a dia, dramas, comédias, tragédias dos personagens mostrados nos contos. Cada conto traz seu enredo delineado com características próprias, detalhes eficazes e percepções marcantes. Nesses contos o escritor não trabalha com a imaginação, trabalha com uma ficção real.

O livro *Reportagem urbana* traz sete contos bem elaborados e bem costurados de Aramis Ribeiro Costa. Por ser considerado o número da perfeição, a escolha do número de contos por Costa possivelmente seguiu esta ideia, pois os contos são completos e em muito variam em suas histórias. Ao abrir o livro nos deparamos com os traços de família do escritor onde, em primeira mão, a dedicatória à sua mãe é retratada como o amor de filho pode ser incondicional e como sua mãe se orgulharia de ver um livro escrito por seu filho: “Para minha mãe – que jamais verá este livro.” (COSTA, *Reportagem urbana*, 2008, pág. 8). Ele apresenta contos que nos remetem a fatos corriqueiros na vida e que jamais aceitamos como a morte, por exemplo.

Assim Costa aborda a cidade como algo enraizado em si, com momentos e fatos dos quais ele não pode se esquecer. Retrata a cidade nos mais diversos momentos, ambientes e situações. Para ele a paisagem urbana não representa apenas um cenário, mas ambientes que um dia marcaram sua vida e lhe deram prazer e lembranças. A obra literária de Costa mostra a composição da vida no cotidiano. Ele cria e recria realidades. Ficciona a vida. Para o escritor baiano Aleilton Fonseca “a criação literária é um processo engenhoso de autoconhecimento. Cada obra é uma revelação do autor para si próprio e para o leitor. Ocorre uma ideia, dá-se a gestação de um texto, até um dia

aflorarem o apelo e a necessidade da escrita” (Correio das Artes, João Pessoa, novembro/2010, nº 11, pág 17). Costa simplifica as especificidades dos problemas corriqueiros e transmite movimento às palavras. Valoriza a diversidade nas obras literárias e é contra modelos pré -moldados de tentativa de limitar a criatividade literária. O próprio autor afirma:

“Fico do lado dos poucos que ainda veem na diversidade a maior riqueza da arte literária. A visão da literatura limitada a este ou aquele modelo é pobre e lamentável. Em qualquer modelo literário pode-se pôr talento e produzir uma obra maior.

(COSTA. 2009)

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através das leituras dos livros, com as análises da contribuição literária de Aramis Ribeiro Costa sobre as imagens urbanas na literatura brasileira, é possível que se possam pôr em prática os resultados alcançados. Essa prática refere-se à observação mais detalhada sobre as pessoas na cidade, como elas reagem às alterações paisagísticas da cidade e como a sociedade pode evitar que se desconstruam ainda mais a cidade. O homem tende a se iludir com os avanços da cidade decorrente da alta tecnologia globalizada, mas o progresso, muitas vezes, contribui, sem que a sociedade perceba, com a sua destruição. Faz referência ainda a comportamentos de determinados indivíduos e a maneira como podem agir em várias situações. Pesquisar sobre um escritor baiano foi conhecer e entender um pouco sobre nossa Bahia. Hoje, através das pesquisas de leitura e de campo e das observações feitas, compreendo muito mais o estilo e a maneira de escrever de diversos autores baianos, como Jorge Amado, Carlos Ribeiro e Hélio Pólvora por exemplo.

REFERÊNCIAS

- LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: 70, 1960.
- BOSI, Alfredo. O conto Brasileiro Contemporâneo São Paulo. CULTRIX, 1994
- BOLLE, Willi. Fisionomia da metrópole moderna. São Paulo: EDUSP, 1994.
- COSTA, Aramis Ribeiro. A Nota de Rosália. Salvador: EDITORA MARFIM, 1989.
- COSTA, Aramis Ribeiro. A Assinatura Perdida. São Paulo, ILUMINURAS, 1996.
- COSTA, Aramis Ribeiro. Baú dos Inventados. Rio de Janeiro: IMAGO; Salvador, Bahia: FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, 2003
- COSTA, Aramis Ribeiro. Os Bandidos. Rio de Janeiro: IMAGO, 2005.
- FERRARA, Lucrécia D'Álessio. Olhar periférico. São Paulo: EDUSP, 1993.
- FONSECA, Aleilton. A poesia da cidade. Imagens urbanas na poesia de Mário de Andrade. Universidade de São Paulo, 1997 (Tese de Doutorado).
- GOMES, Renato Cordeiro. Todas as cidades, a cidade. Literatura e experiência urbana. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- <http://www.filologia.org.br> acessado em 08/08/2012
- SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Ed. 34, 2000.